



Nova Aliança

Semanário Litúrgico – Ano XXVIII – Nº 15 – 28 de Março de 2021 - Diocese de São José dos Campos – SP

DOMINGO DE RAMOS DA PAIXÃO DO SENHOR

A Semana Santa que estamos iniciando, celebra a Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus, que nos introduziram no reino da salvação e da vida. Este tempo sagrado é como uma escola, na qual entramos para aprender a grandeza do amor de Deus pela humanidade e o jeito de Jesus, que deve se mostrar em nossa vida e missão. Caminhando do Calvário ao sepulcro vazio, deixemo-nos instruir pelo Cordeiro manso, confiante e perseverante, que não desanima diante das dificuldades. Com o Servo Sofredor, descobramos o caminho da solidariedade com os sofredores de nosso tempo. Aprendamos de Jesus humilde a nos rebaixar para sermos exaltados por Deus. Com o Crucificado-Ressuscitado compreendamos o sentido que a vida adquire quando é doada. Cantemos, iniciando nossa celebração.

ENCONTRO ENTRE IRMÃOS

1. CANTO DE ABERTURA

2. SAUDAÇÃO

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

- **Amém.**

- A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

- **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

- Meus irmãos e minhas irmãs: durante as cinco semanas da Quaresma preparamos os nossos corações pela oração, pela penitência e pela caridade. Hoje aqui nos reunimos e vamos iniciar, com toda a Igreja, a celebração da Páscoa de nosso Senhor. Para realizar o mistério de sua morte e ressurreição, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

3. ATO PENITENCIAL (omite-se quando há Procissão de Ramos)

4. BÊNÇÃO DE RAMOS

OREMOS: Deus Eterno e Todo-Poderoso, abençoei † estes ramos, para que, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei, cheguemos por ele à eterna Jerusalém. Por Cristo, nosso Senhor.

- **Amém.**

5. EVANGELHO (Mc 11,1-10)

- O Senhor esteja convosco!

- **Ele está no meio de nós.**

- Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, † segundo Marcos.

- **Glória a vós, Senhor!**

¹Quando se aproximaram de Jerusalém, na altura de Betfagé e de Betânia, junto ao monte das Oliveiras, Jesus enviou dois discípulos, ²dizendo: “Ide até o povoado que está em frente, e logo que ali entrardes, encontrareis amarrado um jumentinho que nunca foi montado. Desamarrai-o e trazei-o aqui! ³Se alguém disser: ‘Por que fazeis isso?’, dizei: ‘O Senhor precisa dele, mas logo o mandará de volta’”.

⁴Eles foram e encontraram um jumentinho amarrado junto de uma porta, do lado de fora, na rua, e o desamarraram. ⁵Alguns dos que estavam ali disseram: “O que estais fazendo, desamarrando esse jumentinho?” ⁶Os discípulos responderam como Jesus havia dito, e eles permitiram. ⁷Levaram então o jumentinho a Jesus, colocaram sobre ele seus mantos, e Jesus montou. ⁸Muitos estenderam seus mantos pelo caminho, outros espalharam ramos que haviam apanhado nos campos. ⁹Os que iam na frente e os que vinham atrás gritavam: “Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor!” ¹⁰Bendito seja o reino que vem, o reino de nosso pai Davi! Hosana no mais alto dos céus!”

- Palavra da Salvação!

- **Glória a vós, Senhor!**

6. PROCISSÃO DE RAMOS

- Imitemos agora o gesto das multidões que acolheram Jesus como o “Bendito que vem em nome do Senhor!” Entremos com Ele na cidade, aclamando-o e tendo nele as mais profundas esperanças. Com a mesma disposição, façamos a caminhada pelas ruas de nossa paróquia, na firme manifestação de que temos uma opção: Jesus é o centro de nossa vida.

(Durante a procissão cantam-se cânticos apropriados. Terminada a procissão e estando o povo acomodado em seus lugares, o sacerdote diz a oração do dia).

7. ORAÇÃO DA COLETA

OREMOS (Silêncio): Deus Eterno e Todo-Poderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se fizesse homem e morresse na cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua paixão e ressuscitar com ele em sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. - **Amém.**

A PALAVRA SE FAZ VIDA

8. PRIMEIRA LEITURA (Is 50,4-7)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

⁴O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo.

⁵O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. ⁶Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. ⁷Mas o Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado.

- Palavra do Senhor.

- **Graças a Deus!**

9. SALMO RESPONSORIAL (SI 21 (22))

- **Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?**

- Riem de mim todos aqueles que veem, Torcem os lábios e sacodem a cabeça: “Ao Senhor se confiou, ele o liberte. E agora o salve, se é verdade que ele o ama!”

- Cães numerosos me rodeiam furiosos,

E por um bando de malvados fui cercado. Transpassaram as minhas mãos e os meus pés e eu posso contar todos os meus ossos.

- Eles repartem entre si as minhas vestes E sorteiam entre si minha túnica. Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe. Ó minha força, vinde logo em meu socorro!

- Anunciarei o vosso nome a meus irmãos E no meio da assembleia hei de louvar-vos! Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, glorificai-o, descendentes de Jacó, e respeitai-o, toda a raça de Israel!

10. SEGUNDA LEITURA (FI 2,6-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

⁶Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, ⁷mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, ⁸humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. ⁹Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. ¹⁰Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, ¹¹e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor”, para a glória de Deus Pai.

- Palavra do Senhor.

- **Graças a Deus!**

11. EVANGELHO (Mc 15,1-39)

12. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Leitor 1: Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo Marcos.

¹Logo pela manhã, os sumos sacerdotes, com os anciãos, os mestres da Lei e todo o Sinédrio, reuniram-se e tomaram uma decisão. Levaram Jesus amarrado e o entregaram a Pilatos. ²E Pilatos o interrogou: **Leitor 2:** “Tu és o rei dos judeus?”

Leitor 1: Jesus respondeu:

Presidente: “Tu o dizes”.

Leitor 1: ³E os sumos sacerdotes faziam muitas acusações contra Jesus. ⁴Pilatos o interrogou novamente:

Leitor 2: “Nada tens a responder? Vê de quanta coisa te acusam!”

Leitor 1: ⁵Mas Jesus não respondeu mais nada, de modo que Pilatos ficou admirado. ⁶Por ocasião da Páscoa, Pilatos solta-

va o prisioneiro que eles pedissem. ⁷Havia então um preso, chamado Barrabás, entre os bandidos, que, numa revolta, tinha cometido um assassinato. ⁸A multidão subiu a Pilatos e começou a pedir que ele fizesse como era costume. ⁹Pilatos perguntou: **Leitor 2:** “Vós quereis que eu solte o rei dos judeus?”

Leitor 1: ¹⁰Ele bem sabia que os sumos sacerdotes haviam entregado Jesus por inveja. ¹¹Porém, os sumos sacerdotes instigaram a multidão para que Pilatos lhes soltasse Barrabás. ¹²Pilatos perguntou de novo:

Leitor 2: “Que quereis então que eu faça com o rei dos judeus?”

Leitor 1: ¹³Mas eles tornaram a gritar:

Povo: “Crucifica-o!”

Leitor 1: ¹⁴Pilatos perguntou:

Leitor 2: “Mas, que mal ele fez?”

Leitor 1: Eles, porém, gritaram com mais força:

Povo: “Crucifica-o!”

Leitor 1: ¹⁵Pilatos, querendo satisfazer a multidão, soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus e o entregou para ser crucificado. ¹⁶Então os soldados o levaram para dentro do palácio, isto é, o pretório, e convocaram toda a tropa. ¹⁷Vestiram Jesus com um manto vermelho, teceram uma coroa de espinhos e a puseram em sua cabeça. ¹⁸E começaram a saudá-lo:

Povo: “Salve, rei dos judeus!”

Leitor 1: ¹⁹Batiam-lhe na cabeça com uma vara. Cuspiam nele e, dobrando os joelhos, prostravam-se diante dele. ²⁰Depois de zombarem de Jesus, tiraram-lhe o manto vermelho, vestiram-no de novo com suas próprias roupas e o levaram para fora, a fim de crucificá-lo. ²¹Os soldados obrigaram um certo Simão de Cirene, pai de Alexandre e de Rufo, que voltava do campo, a carregar a cruz. ²²Levaram Jesus para o lugar chamado Gólgota, que quer dizer “Calvário”. ²³Deram-lhe vinho misturado com mirra, mas ele não o tomou. ²⁴Então o crucificaram e repartiram as suas roupas, tirando a sorte, para ver que parte caberia a cada um. ²⁵Eram nove horas da manhã quando o crucificaram. ²⁶E ali estava uma inscrição com o motivo de sua condenação: “O Rei dos Judeus”. ²⁷Com Jesus foram crucificados dois ladrões, um à direita e outro à esquerda. ²⁹Os que por ali passavam o insultavam, balançando a cabeça e dizendo:

Povo: “Ah! Tu que destróis o Templo e o reconstróis em três dias, ³⁰salva-te a ti mesmo, descendo da cruz!”

Leitor 1: ³¹Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, com os mestres da Lei, zombavam entre si, dizendo:

Leitor 2: “A outros salvou, a si mesmo não pode salvar! ³²O Messias, o rei de Israel... que desça agora da cruz, para que vejamos e acreditemos!”

Leitor 1: Os que foram crucificados com ele também o insultavam. ³³Quando chegou o meio-dia, houve escuridão sobre toda a terra, até as três horas da tarde. ³⁴Pelas três da tarde, Jesus gritou com voz forte:

Presidente: “Eloi, Eloi, lamá sabactâni?”

Leitor 1: que quer dizer: “Meu Deus, meu Deus, porque me abandonaste?” ³⁵Alguns dos que estavam ali perto, ouvindo-o, disseram:

Povo: “Vejam, ele está chamando Elias!”

Leitor 1: ³⁶Alguém correu e embebeu uma esponja em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara e lhe deu de beber, dizendo:

Leitor 2: “Deixai! Vamos ver se Elias vem tirá-lo da cruz”.

Leitor 1: ³⁷Então Jesus deu um forte grito e expirou.

(Aqui todos se ajoelham e faz-se uma pausa)

Leitor 1: ³⁸Nesse momento a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes. ³⁹Quando o oficial do exército, que estava bem em frente dele, viu como Jesus havia expirado, disse:

Leitor 2: “Na verdade, este homem era Filho de Deus!”

- Palavra da Salvação!

- **Glória a vós, Senhor!**

11. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, / criador do céu e da terra. / **E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor**, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / **nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos**, foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia**, subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos**. / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica**; / na comunhão dos santos;

/ na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

12. ORAÇÃO DA COMUNIDADE

- Irmãs e irmãos, no Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor, invoquemos a bondade de Deus todo-poderoso, para que nos conceda o que lhe pedimos, dizendo, cheios de confiança:

- **Abençoi, Senhor, o vosso povo.**

1. Para que o Redentor do mundo, que se entregou à morte pelos homens, estenda a todos os povos o seu Reino, oremos.

2. Para que o Redentor do mundo, que orou com grande clamor e lágrimas, interceda junto do Pai por todos nós, oremos.

3. Para que o Redentor do mundo, que sofreu a angústia e a tristeza, socorra os que sofrem e alivie as suas dores, oremos.

4. Para que o Redentor do mundo, que foi flagelado e coroado de espinhos, dê coragem aos que estão prestes a perdê-la, oremos.

5. Para que o Redentor do mundo, que, ao morrer, entregou ao Pai o seu espírito, nos reanime com a força da sua Ressurreição, oremos.

- Senhor, nosso Deus, que vos dignastes contar-nos entre o número daqueles para quem o vosso Filho implorou o perdão, ao expirar, dai-nos a graça de descobrir, à luz da fé, o amor infinito com que nos amais. Por Cristo Senhor nosso.

A VIDA SE TRANSFORMA

13. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

14. ORAÇÃO

- **Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai Todo-Poderoso.**

- Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do Seu Nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

(Sobre as Oferendas)

Ó DEUS, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, sejamos reconciliados convosco, de modo que, ajudados pela vossa misericórdia, alcancemos pelo sacrifício do vosso Filho o perdão que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

- **Amém.**

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (PREFÁCIO: A PAIXÃO DO SENHOR)

- O Senhor esteja convosco.

- **Ele está no meio de nós.**

- Corações ao alto.

- **O nosso coração está em Deus.**

- Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

- **É nosso dever e nossa salvação**

NA VERDADE, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus Eterno e Todo-Poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Inocente, Jesus quis sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição nos trouxe vida nova. Por ele, os anjos cantam vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

- **Santo, Santo, Santo ...**

NA VERDADE, ó Pai, vós sois Santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

- **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

ESTANDO para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

- **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

CELEBRANDO, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cáli-

ce da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

- Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E NÓS VOS SUPPLICAMOS que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

- Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

LEMBRAI-VOS, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Cesar e todos os ministros do vosso povo.

- Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

LEMBRAI-VOS também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

- Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

ENFIM, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

- Concedei-nos o convívio dos eleitos!

POR CRISTO, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **- Amém!**

16. RITO DA COMUNHÃO

- Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

- PAI NOSSO...

- Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

- Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

- Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igre-

ja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **- Amém.**

- A paz do Senhor esteja sempre convosco.

- O amor de Cristo nos uniu.

- Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

- Cordeiro de Deus, ...

- Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

- Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo.

17. CANTO DA COMUNHÃO

(Após a comunhão, promover SILÊNCIO)

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

OREMOS: Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, ó Deus: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos pela sua ressurreição alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor.

- Amém.

ENVIADOS À MISSÃO

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

- O Senhor esteja convosco!

- Ele está no meio de nós.

- O Pai de misericórdia, que vos deu um exemplo de amor na paixão do seu Filho, vos conceda, pela vossa dedicação a Deus e ao próximo, a graça de sua bênção.

- Amém.

- O Cristo, cuja morte vos libertou da morte eterna, conceda-vos receber o dom da vida. **- Amém.**

- Tendo seguido a lição de humildade deixada pelo Cristo, participeis igualmente da sua ressurreição. **- Amém.**

- Abençoe-vos Deus Todo-Poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

- Amém.

- Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

- Graças a Deus.

Diretor: Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB - Diretor Técnico: Pe. Edinei Evaldo Batista

Registro de Títulos e Documentos nº 173183

Jornalista Responsável: Bruno Andrade MTB 89.844 - Redatora: Seminaristas da Etapa formativa Configuração a Cristo (Teologia).

Praça Monsenhor Ascânio Brandão, 01 - Jardim São Dimas - São José dos Campos - SP - CEP: 12.245-440 - Tel.: (12) 3928-3911

Obs.: O folheto Nova Aliança está disponível para download no site da Diocese: www.diocesescjc.org.br